



REFRIGÉRIO

Boletim Informativo e Formativo • Ano 2 • Número 10 • Setembro / Outubro 88



ALIMENTO ESPIRITUAL

NO LUGAR PRÓPRIO

... e que o lenço não estava junto com os lenços mas enrolado num lugar à parte. (João 20:6 e 7)

Não devia estar misturado o <lenço> com os <lençóis>... Cada coisa no seu lugar! O Senhor Jesus Cristo tinha <ordem> e <método> como nenhum outro homem. O apóstolo Paulo dizia aos Coríntios que, no 1º dia da semana deviam <por de parte> o que pudessem ajuntar, destinado aos serviços da Igreja e ao Reino de Deus. O apanágio de uma vida <nova> em Cristo, é "tudo novo". Para muitos não é transição fácil... nem brusca - e leva tempo... muito - mas esta novidade de vida pode possuir-se e estende-se, por sua vez, a inúmeras actividades: Confusão no... dinheiro... mistura - não é bom! Gastamos em coisas <prescindíveis> - e por isso deve-se apartar no <princípio>, para não ir na onda... É claro que alguém dirá que a consciência cristã não permite esbanjamentos, mas, se assim deve ser - devemos confessar que todos <resvalamos> um tanto ou quanto neste assunto... Que variedade de pensamentos quanto à <ordem>; <cada coisa no seu lugar>; <cada coisa bem feita> <com consciência>, etc., etc.!

Quando empregados, devemos exercitar <esta novidade de consciência nas várias actividades onde exercemos a nossa profissão. Os serviços devem ser feitos <na melhor ordem>, de maneira que a nossa consciência cristã os aprove. <Como para o Senhor e não para os homens>. Ganhar o dinheiro como patrões ou empregados - inclui <cada coisa com consciência>.

Devo confessar que, por vezes, não revelo muita ordem nas minhas coisas - mas conheço e desejo <mais ordem> e «mais bem feito». Quantas vezes, depois dum <amanhã>... o serviço se acumula e depois não chega o tempo! Se cada coisa estivesse no seu <próprio lugar> era mais fácil a arrumação! O Senhor Jesus não somente nos veio revelar e ensinar como <devemos ir ao Céu> mas como <devemos viver na terra>. Se não dermos atenção às <coisas> que temos que fazer bem aqui na terra e <suspirarmos> pela perfeição somente no Céu - não é um bom pensamento - nem Deus ficará satisfeito se assim pensarmos!



A minha última lição - <lição recebida> lição de <ordem> - com <boa consciência> - foi aplicada por mim numa melhor <embalagem> destinada ao correio... Assim, <leva algum tempo> a fazer o pacote mas vai melhor... e eu fico satisfeito... Leva mais papel e paga mais... mas antes isso de que chegar ao seu destino... partido, despedaçado e impróprio! Não somente olhar ao lucro, mas ao prejuízo - se assim fôr necessário - por Amor de Cristo - para satisfação d'Ele e da consciência cristã que Ele nos deu!

Tudo no seu lugar, em boa ordem, bem feito - é o desejo do Senhor!

Nascimento J. Frelre

SUBSTITUTOS



Nos dias de hoje, vivemos num mundo de substitutos. Uma das nossas muitas características humanas, é normal aceitar ou criar substitutos, quando é óbvio que não conseguimos o que pretendemos.

Às vezes sonhamos em conseguir grandes coisas, mas quando se nos depara como evidente a não obtenção do que desejamos, temos que nos ajustar à realidade e viver com algum substituto para o que sonhamos.

A capacidade de nos ajustarmos à realidade aceitando substitutos é um dos mecanismos que temos para preservar a nossa sanidade mental. Se não tivéssemos capacidade para este tipo de escape, viveríamos constantemente frustrados e na maior parte das vezes deprimidos. Por exemplo, a rapariga que sonha casar com um médico, mas em vez disso casa com um carpinteiro.

E o jovem que sonha ser astronauta, mas torna-se num mecânico, precisa pôr de parte o seu sonho e viver com a sua realidade. A capacidade que temos de aceitar substitutos, pode ser de grande benefício, mas também pode ter os seus pontos negativos, podemos ver isso quando alguém abandona o seu sonho prematuramente e aceita uma substituição menos digna.

Eis alguns dos substitutos que estão em voga hoje em dia:

O dinheiro como o substituto para a satisfação; sexo como substituto do amor; o álcool em substituição da felicidade; fantasia por realidade; a religiosidade humana em vez da verdadeira doutrina.

Vamos analisar alguns destes substitutos: sexo como substituição do amor; A nossa sociedade vive tão obcecada por sexo que o verdadeiro amor é quase que um sentimento do passado. Onde está aquele amor glorioso e santo, que pode existir entre um homem e uma mulher, aquele amor que os fazem prometer fidelidade um ao outro pelo casamento? O facto é que muitas pessoas não encontrando o verdadeiro amor, o têm substituído pelo sexo. e isso torna-os vazios, pessoas de uma só dimensão.

Vejamos também aqueles que substituem a satisfação por dinheiro. Muitas pessoas estão comprometidas em trabalhos que não as satisfazem na realidade. Muitos têm um trabalho monótono, fazem o mesmo dia após dia, semana após semana e ano após ano. Não conseguem sentir-se satisfeitos, então pensam que se não gostam do trabalho que realizam, pelo menos merecem receber muito mais dinheiro, em troca da satisfação profissional.

Álcool por felicidade, fantasia por realidade. Nos nossos dias os livros, os filmes e as revistas conduzem-nos a um mundo de fantasia. Nesta perspectiva vemos pessoas que dizem não se importar com o que pode acontecer ao mundo, preferem viver num mundo de fantasia.

Mas por mais que a nossa capacidade possa arranjar substitutos para tudo, no campo religioso torna-se uma faceta ainda mais predominante.

Há muitas religiões no mundo, algumas antigas outras

recentes. Ora quando falamos de religião referimo-nos ao cristianismo. Há muitas religiões mas nenhuma delas poderá ser aceite como substituta ao cristianismo, no entanto as pessoas o substituem. Quando isto acontece as pessoas tornam-se confusas, insatisfeitas e finalmente, desistem por não encontrar o caminho certo. A verdadeira religião como é revelada na Bíblia, é tão simples e clara que satisfaz completamente. É a mensagem da parte de Deus ao homem; a mensagem que explica que o homem e mulher vulgares podem possuir a vida eterna, a partir da fé depositada em Jesus Cristo. O que é necessário é somente confiar n'Ele para salvação. Precisamos reconhecê-lo como Filho de Deus, e que o sacrifício executado na Cruz é o suficiente para apagar os nossos pecados. Reconhecendo esta verdade, temos paz com Deus, e esta é a base da religião.

Alguns podem ainda dizer: "Isso parece ser bom, mas infelizmente temos que fazer algo, talvez executar todo o tipo de ritos ou sacrifícios".

Meus amigos, fazer sacrifícios, foi o substituto anterior ao cristianismo. Toda a espécie de sacrifícios, alguns simples e alguns bem difíceis, passaram com a existência do cristianismo. Mas estando dentro da salvação, a Bíblia rejeita os sacrifícios, toda a espécie de sacrifícios. Na Bíblia lemos que no Reino de Deus sacrifícios e rituais, mas em justiça, paz e regozijo no Espírito Santo.

Justiça, paz e alegria. A verdadeira religião - o cristianismo - oferece o que nenhum outro substituto pode oferecer. Justiça, todos os pecados perdoados, paz com Deus, e felicidade, constante eterna e total felicidade.

É tão trágico quando as pessoas aceitam de maneira fácil um substituto para o que Deus nos tem a oferecer, e o que Ele revela no Senhor Jesus Cristo.

Meus amigos, pensem um pouco na vida que têm. Têm vindo a confiar em algo que não vos pode dar paz? Ficareis satisfeitos com substitutos, quando podem ter a verdade? Você precisa da verdadeira religião, que é a salvação através de Jesus Cristo. Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida. Somente Jesus Cristo te pode oferecer justiça, paz e felicidade.

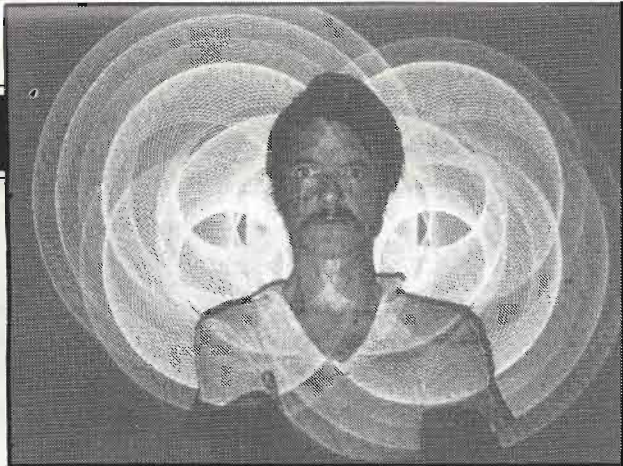
Não aceites substitutos.

A. DOOLAN

PENSAMENTO

Deus é excessivamente rico para vender a salvação, e o homem é excessivamente pobre para poder comprá-la!

ORIGEM OU QUIMERA ?



A problemática da origem da vida no nosso planeta tem provocado ao longo do tempo grande controvérsia quer em termos científicos, quer em termos filosóficos. Em termos científicos, e devido à grande complexidade do problema, gostaria de convidar o leitor a efectuar uma análise crítica ao problema que irei colocar através de um exemplo simples mas que é bem demonstrativo da posição actual da ciência sobre o problema.

Ao ler este texto, certamente que ninguém pensará que a sua execução foi devida ao acaso, e que, por extrema felicidade, todas as letras que o constituem foram dactilografadas aleatoriamente de modo a constituírem um texto organizado. Será contudo mais plausível admitir que houve alguém que o redigiu consoante a temática tratada. Algo de semelhante se passa com a explicação científica para o problema da origem da vida. Devido à extensão do problema e dos factos que a ele se referem, não será possível tratar o assunto com a profundidade desejada. Levantarei apenas as questões mais importantes.

Afirma o modelo científico que moléculas extremamente simples formam, através de combinações, outras moléculas maiores, e que estas, por novas combinações, originam novas moléculas ainda mais complexas que começaram por fim a viver. Para que este mecanismo (relatado aqui de uma forma simples) fosse possível, era necessário que a constituição do planeta e a sua atmosfera em especial fosse diferente da actual para que todas as reacções moleculares fossem viáveis através das radiações. Entre outras condições, a mais difícil de ultrapassar e que consequentemente tem levantado mais problemas, é a eventual presença de oxigénio na atmosfera inicial. Na presença de oxigénio, todo o modelo seria inviável uma vez que todas as ligações químicas seriam destruídas. Por este motivo, parte-se do

pressuposto de que a atmosfera inicial não teria oxigénio. Certamente, houve sempre grandes quantidades de oxigénio uma vez que as rochas contêm altas concentrações desta substância e muito provavelmente, ter-se-iam dado fenómenos químicos que aumentaram o nível de oxigénio.

Quimicamente, todo o modelo é de facto possível e já foi realizado em laboratório o que não significa contudo que tenha acontecido na realidade. As suas probabilidades serão extremamente reduzidas e talvez ainda mais reduzidas do que a execução aleatória deste artigo como atrás referimos.

Alguns cientistas reconhecem este facto e por isso mesmo afastam esta hipótese.

Surge então uma segunda hipótese. Alguns cientistas sugerem que a vida veio do espaço através de esporos transportados nas caudas dos cometas e em meteoritos. Mas uma análise atenta a esta hipótese levanta imensos problemas. Um estudo do reputado cientista Carl Sagan demonstrou ser improvável que micro-organismos conseguissem sobreviver durante o percurso em tão imensas distâncias expostos à forte e mortal radiação ultravioleta. Mesmo que este facto não se verificasse, seria também improvável o desenvolvimento na superfície terrestre de micro-organismos tão simples. Isaac Asimov, conhecido escritor sobre a ciência, afirmou sobre esta segunda hipótese: "É uma ideia divertida, mas não para ser levada muito a sério"

Afirmações deste teor são demonstrativas das dificuldades e das insatisfatórias respostas dadas por ambas as hipóteses. São extremamente improváveis e sem possibilidades de serem verificadas. Perante estes factos, não será necessária mais fé para acreditar numa das duas hipóteses apresentadas, do que para acreditar no relato bíblico da criação?

DANIEL SEABRA

(Cont. número anterior)

O Ministério em Bristol

Muller e Craik, na sua cidade adoptiva, prosseguem o seu trabalho de evangelização e ensino. Depois de aconselhar-se com seu amigo Robert Chapman, de Barnstaple, em 1836 Muller chegou à conclusão de que "devemos aceitar em comunhão a todo aquele que foi aceito por Cristo, sem ter em conta a sua experiência da graça de Deus, ou do grau de conhecimento que haja alcançado". Dito por outras palavras, pensava que os irmãos deviam receber a todo o cristão nascido de novo e cuja vida e doutrina honram o Senhor, sem exigir outros requisitos acerca de sua experiência espiritual ou de seus conhecimentos bíblicos, Muller e Craik tiveram um retiro espiritual de duas semanas sobre a ordem e a disciplina na assembleia. Estas são as conclusões a que chegaram:

I. Os Anciãos

1 - Deve haver pluralidade de anciãos - Mat. 24:45; Act. 14:23; 20:17.

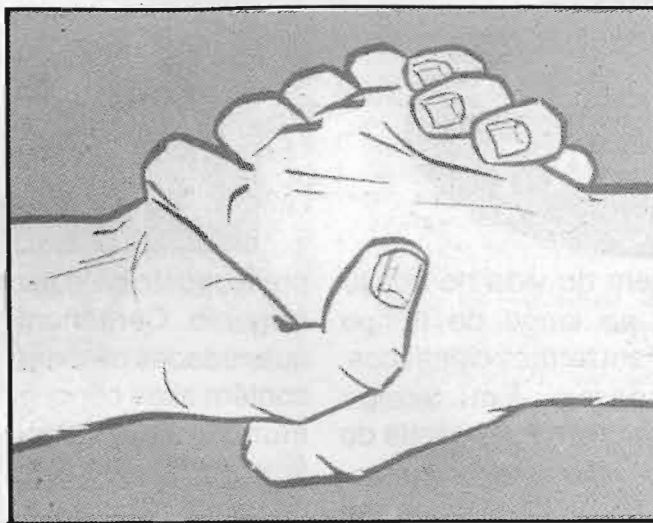
2 - Os anciãos exercem o seu ofício por serem nomeados pelo Espírito Santo - Act. 20:28.

3 - Dita nomeação é-lhes comunicada pelo chamamento secreto do Espírito - I Tim.3:1; o qual se confirma pelo facto de possuírem determinadas qualidades - I Tim.3:2-7; Tito 1:6-9 e pelo modo em que Deus abençoa os seus trabalhos - I Cor.9:2.

4 - Os crentes devem reconhecer os tais e submeterem-se a eles no Senhor - I Cor.16:15,16; I Tes. 5:12,13; Heb.13:7,17; I Tim.5:17.

II. Ordem e Disciplina

1 - Os assuntos de ordem e disciplina, depois de terem sido considerados pelos anciãos, devem finalmente resolver-se na presença da Igreja reunida - Mat. 18:17; I Cor.5:4,5,7,12,13; II Cor.2:6-8.



2 - Devemos receber em comunhão a todos os que de boa fé afirmam ter depositado sua confiança em Cristo - Rom. 15:7 e essa decisão deve ser tomada tanto pelos anciãos como por toda a igreja local.

III. A Ceia do Senhor

1 - Não existe mandamento na Bíblia quanto à frequência da sua celebração, porém o exemplo dos apóstolos e dos primitivos cristãos, sugere que o faziam cada domingo - Act.20:7.

2 - A reunião em que se celebra a Ceia do Senhor simboliza a participação em comum dos benefícios da morte de Cristo e nossa união com Ele - I Cor.10:16,17. Deve haver também oportunidade para se exercer os dons de ensino, exortação e comunhão, em oração e louvor - Rom. 12:4-8; Ef.4:11-16. A reunião não deve ser dirigida por um só homem, mas sim por aqueles que receberam dons e que devem exercê-los para a edificação da Igreja.

3 - É preferível que cada crente parta ele mesmo o pão - ao passar este por ele - em vez de ser só um a fazê-lo; assim estará mais de acordo com a letra da Escritura que diz: "o pão que partimos" - I Cor.10:16,17. Além disso expressa o facto de que todos, devido aos nossos pecados, temos quebrantado o corpo do Senhor.

PLYMOUTH: "Aquele Abismo de Amor"

Pelo ano de 1831, escreveu Darby a um amigo: "fui a Oxford, onde se me abriram muitas portas". Durante sua estadia naquela cidade, Darby foi hóspede do Dr. Hill e travou conhecimento com variado grupo de professores e jovens universitários, desejosos de aprofundarem o seu conhecimento das Escrituras. Entre eles estava Benjamim W. Newton, sócio do Colégio de Exeter, Jorge V. Wigram, de 26 anos, o futuro Sir L. Brenton, W.E. Gladstone, que mais tarde chegaria a ser Primeiro Ministro e que todos anelavam a unidade e simplicidade da igreja primitiva.

No verão de 1832, convidado por Newton, Darby foi a Plymouth onde se hospedou na casa de um piedoso marinheiro: o capitão Hall, comandante do posto local da Guarda. Este já anunciava o precioso Evangelho de Cristo pelos molhes e ruas mais concorridas da cidade, assim como pelos povos vizinhos. Darby diria do trabalho do Senhor ali: "Desde que conheci estes irmãos e o modo deles actuarem em unidade, Plymouth mostrou-me a verdadeira face do cristianismo". Falando mais tarde da assembleia de irmãos naquele porto, alcinhou-os com esta frase lapidária: "...aquele abismo de amor...".

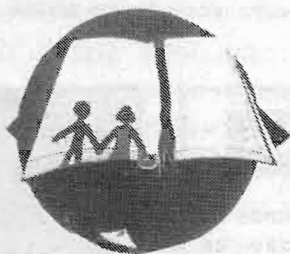
Em breve os irmãos tiveram que alugar um salão maior e conseguiram um chamado "capela da Providência". Como recusaram usar um nome sectário que os distinguisse dos demais crentes, o vulgo deu-lhes o nome de "os da Providência". Testemunhos fidedignos indicam que em 1834 havia uns 85 crentes que se reuniam simplesmente como "irmãos em Cristo". Seis anos mais tarde este número era 10 vezes mais e em 1845 a assembleia reunida na Rua Ebrington era composta por uns 1.200 crentes.

Como relata outro historiador: "Entre aqueles irmãos havia muita simplicidade, consagração e abundantes manifestações de amor e comunhão. Estas características de uma autêntica vida espiritual atraíram a muitos cristãos, cansados da rotina e frialdade da liturgia oficial e da escassez de alimento espiritual. Ali, entre os irmãos tudo parecia novo e fresco: a Pessoa de Cristo era o seu único centro de reunião e a Mesa do Senhor era a expressão visível da unidade da Igreja, corpo de Cristo; ao mesmo tempo que o Espírito Santo era o seu único Mestre - Mat. 18:20; João 14:16,17; 16:13,14. Com afinco e particular reverência se dedicaram ao estudo de toda a Palavra de Deus consagrando bastante tempo às profecias por cumprir, mormente o Retorno de Cristo e experimentavam a doçura da comunhão fraternal.

Para difundirem as verdades novamente achadas na Bíblia, começaram a publicar numerosos livros e folhetos, assim como a revista "Testemunho Cristão", editada de 1834 a 1841, primeiro por H. Borlase e logo por Jaime L. Harris, ex-estudante do Colégio de Eton e ex-pastor anglicano de Plymstock. Mais tarde abriram um Depósito de Bíblias e Literatura Cristã, a cargo de Henry W. Soltau, graduado de Cambridge, advogado, autor de uma obra

CONGRESSO JOVEM 88

A 2ª parte do Congresso Jovem 88, promovido pela Juventude Beira-Vouga, terá lugar, querendo Deus, nos dias 1 a 4 de Dezembro próximo, nas Instalações do Centro de Férias do INATEL, em S.ta Maria da Feira. Todos os jovens maiores de 13 anos são convidados a participarem num vasto programa de onde se destaca: exposições sobre vários temas da actualidade (tais como: Namoro, noivado, casamento e sexo; O jovem no mundo ou o mundo no Jovem?; O Jovem e o seu comportamento público; O Jovem na escola, no trabalho e nos tempos livres e o Jovem em Família.) apresentadas por oradores consagrados (Jaime Kemp, Palmeiro Barros, Kenneth Phillips, João David; Gerald Ericson, Helena P. Martins, Normando Fontoura e José Fontoura. Vários grupos musicais exporão os seus canticos de louvor e realizar-se-ão mini-grupos de debate. As inscrições já foram distribuídas pelas Igrejas locais e o prazo de entrega termina em 31 de Outubro. Todas as informações poderão ser solicitadas a Congresso Jovem-Rua Cândido Reis, nº15 - 3800-Aveiro ou pelo Telefone (034) 911242.



SEMINÁRIO "LAR CRISTÃO"

Em 19 e 20 de Novembro realiza-se nas instalações do INATEL — FEIRA um curso prático de 12 horas sobre os princípios e propósitos de Deus para a Família Cristã.

Jaime Kemp será o orador e todos os casais poderão aproveitar o fim-de-semana para excelente companhia. O preço total por casal é de 7.500\$00. Inscreva-se. (Rua Cândido dos Reis, 15 — 3800 Aveiro) ou pelo Telef. (034) 911242.

MOVIMENTO DOS IRMÃOS

(Cont. da Pag. 5)

exaustiva sobre o Tabernáculo e Sacerdócio, e amplamente conhecido como evangelista por toda a Plymouth.

Assim, dos três centros em que brotou essa "reforma do século XIX" - Dublin, Bristol e Plymouth - este último se destacou sobre os outros e começaram a falar dos "Irmãos de Plymouth", mote ou sambenito que sempre temos rejeitado. Com efeito, um é o nosso Mestre, Salvador e Senhor - Cristo, e só queremos ser e viver com

seguidores seus. Portanto não queremos assumir um nome ou selo denominacional que não seja bíblico ou próprio de todos os filhos de Deus, nascidos de novo: cristãos, santos, discípulos, irmãos... mas sem maiúsculas.

Aqueles crentes de Dublin, Bristol e Plymouth, como mais tarde os de Londres, Genebra, Florência ou Bagdade, tão só se definiam como "uns quantos irmãos que a Graça de Deus reúne em torno de Cristo...".



PROV. 27:6

Imaginemos que uma das minhas filhas estivesse doente da garganta, cheia de sede por causa da febre e me pedisse de beber; quando eu lhe apresentasse uma bebida quente ela iria ficar muito triste comigo e talvez que até chegasse a duvidar do meu amor por ela, e isto porque que no entender dela o melhor que eu lhe poderia dar era uma bebida gelada. Suponhamos ainda que um vizinho meu quando me apanhasse distraído lhe dava uma bebida gelada; por certo que a minha filha apreciaria muito mais o gesto do vizinho do que o meu; porém cabe aqui uma pergunta: Qual o gesto que revelava verdadeiro amor e cuidado?

Deus quer apenas o nosso bem, o diabo quer apenas o nosso mal; a nossa carne tem apetites que se Deus satisfizesse nos iria prejudicar muito. Ainda que certas coisas nos pareçam boas nem sempre são boas e o nosso julgamento de valores nem sempre é correcto. "Tudo o que Deus permite que venha á nossa vida é para o nosso bem (Rom.8:28) mesmo que não nos saiba bem; um rebuçado provavelmente nos saberá melhor do que sumo de limão, porém este nos fará melhor do que aquele.

O diabo pode dar-nos muitas coisas que parecem agradáveis; porém ele quer apenas enganar-nos, visto ser o pai da mentira. Valem mais as feridas feitas pelo que ama do que os beijos do que aborrece.

JOSÉ CARLOS

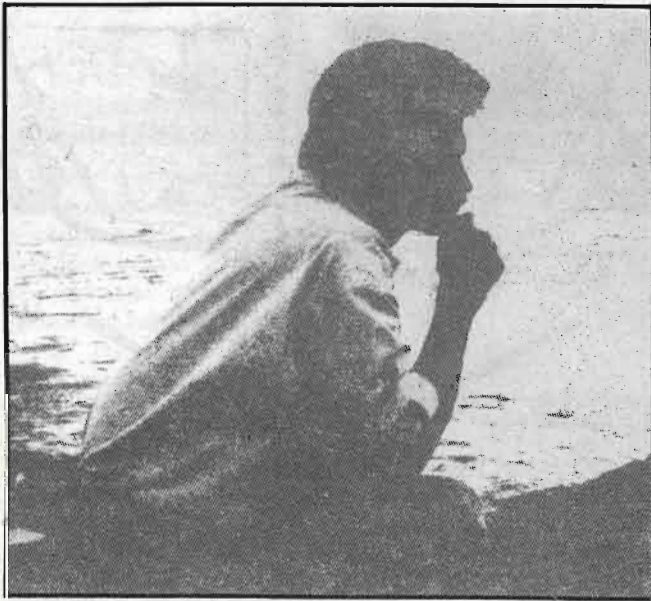
O Movimento Continua a Crescer

Historiamos um pouco a infância da numerosa assembleia em Plymouth. Ali, os que antes foram anglicanos, baptistas, presbiterianos ou quaisquer, reuniam-se agora, de uma maneira simples, em nome de Cristo. Tinham voltado às normas apostólicas, livres das tradições humanas e testificavam com gozo do Seu Senhor Jesus Cristo.

O movimento vai-se consolidando na Irlanda e extendendo-se de um modo espontâneo por toda a In-

glaterra: em Barnstaple, Hereford, Londres, etc. mais tarde aparece em Itália, com o conde Guicciardini e Teodoro Rossetti. França, Suíça - a partir de 1837, Alemanha, Holanda, etc. Em Espanha, os primeiros intentos missionários dos "irmãos" datam de 1834, 1839 e 1863. Em Portugal, um pouco mais tarde, por volta do ano 1870. No próximo número, permitindo o Senhor, concluiremos este trabalho, dando um pequeno resumo sobre como este movimento chegou até Espanha e Portugal.

CARLOS ALVES



SANTIDADE

Então, diz que é um cristão; óptimo, fico feliz por o ouvir dizer isso. Contudo, eu sei que dizer isso é fácil: há muitos milhões de pessoas que dizem ser crentes, mas, olhando, para as suas vidas não pensáramos isso. Assim, como é que eu sei que é realmente um cristão? Eu só o posso dizer vendo a sua maneira de viver. A única evidência plausível de que nós somos cristãos (isto é, estar em Cristo) é uma vida santa.

O apóstolo João diz que, todo o que está em Cristo, purifica-se, como Cristo é puro (I João 3:3). O que dizes não é tão importante quanto a tua maneira de viver. Ser cristão significa viver uma vida santificada. Santidade não é algo novo que aconteça depois da Missão 86, ou outro grande congresso. Centenas de anos atrás, Deus chamou o Seu povo para viver uma vida santa; sermos "separados" para Ele. Deus disse; "sejam santos, porque Eu Sou santo" (Lev. 11:43).

"Pois", diz você, "isso aconteceu há muito tempo atrás, e os tempos mudaram". É muito difícil numa sociedade moderna do século XX, sermos diferentes dos outros".

Certamente não nos fará mal, se aceitarmos um pouco da poluição mundana, através da Televisão, da música, ou do cinema. "Não é o que todos fazem hoje em dia? Enganar um pouco, mexericar um pouco, ter um pouco de orgulho, e mesmo mentir um pouco, quando necessário?". Sim, você tem razão, os tempos sofreram mudança, mas Deus continua o mesmo, não muda.

Pedro, o apóstolo, dá-nos a ideia exata quando diz; "sejam santos em toda... conduta". A ideia é exatamente a mesma, quando Deus Se dirigiu ao povo de Israel, centenas de anos atrás, dizendo "sejam santos porque Eu Sou santo". A Bíblia ensina-nos de que santidade significa "separado" para Deus, para Lhe pertencer e viver para Ele. Uma das maneiras de ser separado, é esconder-se numa ilha do pacífico, ou encerrar-se num mosteiro ou convento isolado. Desta maneira talvez possa viver afastado das más influências deste mundo. Mas quando Paulo fala acerca da santidade, ele diz que deveríamos viver uma vida santa, entre esta geração confusa e perversa, brilhando como luzes neste mundo, (Fil. 2:14,15). Isto é, no lugar aonde te encontras agora. Uma vida santa deverá ser um reflexo da vida que Cristo viveu, e desta maneira, levarmos uma vida oposta dos descrentes. Não há dúvida de que o estilo de vida dos descrentes pode parecer muito atrativa e sedutora. Mas devemos deixar que a Bíblia seja o guia principal da nossa conduta e não os prazeres que a cultura nos oferece. A questão é, como viver uma vida santa, e evitar a imoralidade e o mal que tão perto nos rodeia? Há princípios bíblicos para nos ajudar. Meditemos em quatro destes princípios:

1) Deixemos todo o embaraço

O autor da epístola aos Hebreus diz-nos que, para uma vida santa, devemos deixar tudo o que nos impede de progredir espiritualmente, incluindo qualquer pecado ou vício. (Heb. 12:1)

2) Pode ser licito, mas será o certo?

Quando precisamos escolher entre fazer ou não fazer algo, por ser duvidoso, o que usamos como guia? Se dissermos, "Já sou salvo, posso fazer o que quiser, já não perco a salvação" estamos com problemas espirituais. Não perderá salvação, mas perderá a comunhão com Deus, e também a alegria da salvação. A questão que deveria fazer inicialmente era "Vou agradecer a Deus através desta actividade?"

3) Tu és responsável não só pela tua santidade, mas também pela dos teus irmãos

A libertação que temos em Cristo, da qual Paulo nos fala em I Cor. 8:9, é sempre temperada pelos efeitos das nossas acções, palavras, que dirigimos aos nossos irmãos(as) cristãos.

4) A Deus seja a glória; (I Cor. 10:31,32)

Este devia ser sempre o guia padrão. Nestes versos vemos que a santidade não se pratica sómente nas instituições religiosas, mas a cada dia. Os nossos desejos vêm em terceiro lugar, (depois de servir Deus, e agradecer aos homens em todas as coisas).

Quando vivemos primeiramente para agradecer a Deus e glorificá-lo "em todas as coisas", não vamos ter problemas em compreender o que Ele pensa quando disse; "sejam santos, porque Eu Sou Santo".

A. DOOLAN

FINANÇAS

Abaixo descrevemos as ofertas recebidas as quais agradecemos:

Ig. Alumiaira	1.000\$
Ig. Alto Mala	500\$
Ig. Foz	1.000\$
Ig. Belomonte ...	2.000\$
Ig. Madalena	500\$
Ig. Leça	5.000\$
Ig. Palhal	1.000\$
Ig. Silvalde	1.000\$
Ig. Gafanha	1.000\$
Anónimo-Porto	10.000\$
Anón.-Gafanha ..	1.000\$
Anón. S.J. Mad ^a ...	500\$
Anón. S.J. Mad ^a ..	1.000\$
Anónima-EUA ...	7.700\$

Um Deus que não muda e governa

Conta-se que Spurgeon tendo visto as palavras "Deus é amor" pintadas no catavento dum caseiro, perguntou ao lavrador, dono da quinta:

— Que ideia foi a sua quando escolheu aquele texto para o catavento? Pensa porventura que Deus muda com o vento?

— Nada disso, senhor! Não; a minha ideia foi, e é, que Deus nos ama sempre, sobre o vento donde soprar!

REFRIGÉRIO

Periódico bimestral visando a informação e edificação do Povo de Deus
Propriedade das Igrejas Evangélicas dos "Irmãos"
 Redacção e Administração:
 Rua Cedofeita - 618
 4000 - Porto Telef 9953898
 Director: José Carlos A. Oliveira
 Editor: Samuel Pereira
 Administrador: Seralim Miranda
 Comissão de Apoio:
 Victor Tavares
 Isabel Tavares
 Bernardo Pratas

Colaboradores/Conselheiros:

Arnold Doolan
 Carlos Alves
 José Fontoura
 António Calaim

Composto e Impresso:
 CORAZE - Industrias Graficas
 3720 - O Azeméis - Tel. 63762
 1500 Exemplares

sustentado
 através de ofertas voluntárias.
 Os artigos assinados são de
 responsabilidade individual
 Depósito Legal. 21402/88

ACTIVIDADES

V CONFERÊNCIA REGIONAL NORTE

Realizou-se no dia 24 de Setembro no salão de festas do Orfeão da Madalena com a presença de muitos crentes interessados. Os temas "Santificação e Consagração do Crente" foram devidamente apresentados pelos Irs Álvaro Ribeiro e Peter Muir e os presentes tiveram a oportunidade de procederem a dois debates sobre os assuntos focados.

BAPTISMOS

Em 11 de Setembro teve lugar em Perrães um culto de baptismos, estando presentes muitos crentes que testemunharam a descida às águas de novos crentes de 7 Igrejas locais.

CONFERÊNCIA MISSIONÁRIA "JIN"

Realizou-se no Centro Bíblico de Esmoriz, no dia 17 de Setembro, durante todo o dia com a presença de mais de cem jovens. O Tema "Cada Cristão - Um Missionário" foi abertamente apresentado pelo Ir. Eric McCaughren, enquanto o Ir. Dr. A. Calaim desenvolveu o tema: "O Campo é o Mundo", Marta Gomes expôs alguns exemplos de Obreiros cristãos e as necessidades actuais de missões em Portugal e o Ir. Samuel Vieira apresentou a história do evangelho em Braga desde o seu começo até aos tempos de hoje. No término desta conferência apresentada pelo Ir. J. Carlos, a direcção dos Jovens Irmãos - Norte, após uma actividade de 10 anos (José Carlos - Director, Paula P. Leite - Secretária, José Manuel Gomes - Tesoureiro, Samuel Pereira - Promotor de Actividades), empossaram uma Comissão directiva constituída por Pedro Samuel (Alumiara) Jorge Oliveira (Alumiara) e Marta Gomes (Silvalde) que substituiu a anterior direcção, preparando desde já programas de interesse juvenil.

CONVÍVIO JUVENIL "JIN"

Teve lugar na Escola Dr. Manuel Laranjeira em Espinho durante todo o dia de 5 de Outubro 1988. Equipas de jovens crentes de várias Igrejas locais estiveram presentes dando lugar ao convívio cristão, numa manifestação de interesse nas actividades dos Jovens Irmãos-Norte.

ENCONTRO NACIONAL DE ANCIÃO

Decorreu no salão da Igreja do Beato em Lisboa sob a responsabilidade dos Irmãos do Norte o XV Encontro Nacional de Anciãos durante a manhã e a tarde do dia 8 de Outubro. A apresentação a cargo do Ir. Samuel Pereira e o desenvolvimento do tema: "Os distintivos das Assembleias" pelos Irs Carlos Alves e José Carlos (estando em foco os assuntos: 1) Jesus-O Centro da reunião, 2) Independente-sem denominação, 3) Fraternidade-não membrasia, 4) Sem clero, 5) Com reunião semanal de comunhão, 6) Finanças), dois interessantes debates para além de várias informações de alguns Irmãos e o

almoço oferecido pela Igreja local interessaram muitos Irmãos que vindos do Porto, Coimbra e Lisboa encheram o magnífico salão. O próximo encontro decorrerá, se Deus permitir, no Porto, no dia 11 de Fevereiro de 1989 sob a responsabilidade dos Irmãos de Coimbra.

ENCONTRO DE JOVENS DA ÁREA DE COIMBRA

Na Mata das Canas, decorreu no passado dia 18 de Setembro mais um encontro dos jovens da área de Coimbra que marcou o seu 3º aniversário, Jovens oriundos das várias igrejas da área reuniram-se ali, alegremente, com o seu farnel, dispostos a passar um dia de são convívio, comunhão e aprendizagem. Os jovens da igreja da Sota, anfitriões, participaram no programa com vários hinos, leituras e até uma peça bíblica e o Director de Refrigério foi convidado a dar duas mensagens (uma de manhã e outra de tarde). O Irmão Luis Lobo de Carvalho, um dos responsáveis pela dinamização dos jovens da área, diz-nos que ele e os outros irmãos responsáveis são apenas conselheiros, já que são os jovens que, com o seu conselho, tomam as decisões e se responsabilizam pelos programas. Contactamos que é assim realmente e ficou-nos a agradável sensação de que há muito a esperar daqueles jovens, para glória de Deus.

CONFERÊNCIA EUROPEIA PARA A EVANGELIZAÇÃO MUNDIAL

Tiveram o privilégio de participar nesta conferência realizada em Estugarda, Alemanha, de 5 a 9 de Setembro, o Irmão António Calaim, assim como os Irs. Fernando Ascenso, António Miguel Pires e Dinis Rodrigues. Nesta Conferência que reuniu cerca de 140 Teólogos, Dirigentes de Missões e Igrejas de 21 Países da Europa Ocidental e Oriental foi estudada a Reevangelização da Europa. Ralf Scheffbuch, presidente do Ramo Europeu do Comité de Lausanne focou a necessidade de que muitos membros nominais das igrejas devem deixar de ser "actores religiosos" e tornarem-se "cristãos activos".

John Stott, um dos maiores Teólogos deste século e presidente da Conferência disse que a preocupação social não se pode dissociar da obra missionária. Tal como Cristo temos de entrar no mundo dos outros, nas suas alienações e nas suas dores. Aqui se incluem os desempregados, os emigrados e os desprezados.

Thomas Wang, Director Internacional do Comité de Lausanne para Evangelização Mundial convidou as igrejas a vencerem o seu "Euro-Pessimismo", e a alcançarem uma nova esperança espiritual, utilizando a sua herança de 200 anos de trabalho Missionário no mundo.

O desejo de uma permuta mundial de missionários foi manifestada durante a conferência, assim cristãos vindos da Ásia, África e América Latina podem realizar trabalho missionário na Europa. Esta Conferência prevê a sua continuação nos vários países e um ponto alto no 2º Congresso Internacional para a Evangelização Mundial a realizar de 11 a 20 de Julho de 1989 em Manila nas Filipinas, esperando-se a presença de cerca de 5000 Delegados. Depois no dia 11 de Setembro teve o prazer de participar numa Reunião de Ceia do Senhor numa Assembleia de Irmãos em Estugarda o Ir. António Calaim e aí dar Notícias do trabalho entre nós.

PELAS IGREJAS

Alvalade

Realiza-se no dia 1 de Novembro a partir das 10 horas uma conferência bíblica sobre disciplina cristã.

S. ta Catarina

Devido à ruína de parte do salão desta Igreja local, a direcção provisória é a seguinte: Igreja Evangélica - Travessa do Alcaide, 12 A - 1200 Lisboa.

Sintra

Vai a Igreja Evangélica de Sintra organizar uma 1ª Semana de Missões que culminará com a realização de uma Conferência Missionária no dia 5 de Novembro com a presença de dois Casais Missionários (Sena e Tavares) e um Orador Peter Muir que foi Missionário em Angola.

Leca

Realiza-se no último fim de semana de Outubro uma conferência bíblica sobre Vida Familiar, no salão desta Igreja local com a presença dos oradores Peter e Ruth Muir.

Alumiara - Gaia

Decorreu de 24 a 30 de Outubro o 30º aniversário desta Igreja local, com várias exposições bíblicas pelo Dr. J. Dias Bravo e exibição de 2 filmes evangélicos.



Jayro Gonçalves / em Portugal

O irmão referido está em Portugal em Outubro e Novembro de 1988. Durante as últimas duas semanas de Outubro aquele irmão dará estudos bíblicos na Zona de Lisboa, enquanto que na 1ª semana de Novembro viverá o privilégio da comunhão dos crentes na Zona do Porto e na 2ª semana de Novembro os crentes da Zona da Bairrada poderão apreciar os seus estudos bíblicos.

Jorge Adrião e AMARANTE

Encontrei-o pela primeira vez nos acampamentos do Palhal, embora já tivesse ouvido falar alguma coisa d'ele. Sabia que estava em Amarante e pouco mais do que isso, mas conversando com ele descobri coisas que achei por bem publicar no "Refrigerio" para informação daqueles que, como eu, desejam a dilatação da causa de Cristo.

Soube, por exemplo, que o Jorge conheceu o Evangelho através das chamadas "Assembleias de Deus" mas que por discordar de algumas doutrinas praticadas por esse grupo denominacional, passou a reunir-se nas Assembleias dos chamados "irmãos". Soube também que chegou a Amarante há cerca de 3 anos e meio e aí começou a trabalhar de electricista (por contrato) tendo de imediato verificado que não havia qualquer trabalho evangélico naquelas paragens apesar da existência de alguns crentes. Escreveu a alguns obreiros das Assembleias a que pertence, expondo o caso, mas ninguém deu passos concretos para se fazer alguma coisa. Apesar de tudo uma irmã, Noémia Andrade, deu-lhe precioso apoio que ele não esquece. Em certa altura realizou, com a ajuda financeira de uma irmã, a projecção do filme "Jesus", tendo para isso alugado um cine-teatro e teve a alegria de ver cerca de 200 pessoas assistirem à referida projecção. Embora tivesse pedido ajuda a verdade é que no final do filme nem um obreiro havia para fazer uma aplicação do filme tendo por isso de ser o Jorge a fazê-lo apesar da sua inexperiência. Certa expectadora veio ter com ele no fim de tudo agradecer aquele filme a pedir que a contactassem sempre que houvesse qualquer realização.

O Jorge sente-se bastante desanimado porque, humanamente, sente-se sozinho naquela situação. Acha que o ideal seria abrir-se um salão mas não pode nem quer avançar sozinho, desejando ver uma ou mais igrejas interessadas em patrocinar tal abertura.

Não sabe se vai ficar ali por muito tempo. O contrato de electricista já terminou e está agora num outro emprego que durará apenas alguns meses. Segundo uma última carta que recebi do Jorge, seria de muita utilidade que irmãos com competência se deslocassem a Amarante e aí realizassem o que o Jorge chama de "Campanhas de Evangelização" nas praças, em cinemas ou bairros. Diz o Jorge que tais campanhas seriam úteis, estivesse ele em Amarante o tempo que estivesse, porque uns semeiam outros regam e Deus dá o crescimento; mas, pergunta ele, como pode dar Deus o crescimento sem que se semeie e se regue?

No final da nossa conversa no Palhal o Jorge dizia-me com uma certa tristeza "Se eu ainda estivesse nas Assembleias de Deus e lhes tivesse colocado o problema como fiz a obreiros das nossas Assembleias, já havia um salão de cultos em Amarante"

E sabem os leitores que, apesar do que isso me possa entristecer, tenho que concordar com ele?

Da minha parte vou orar por Amarante e pelo Jorge Adrião, mas tenciono também brevemente fazer, com outros irmãos interessados, uma visita de Evangelização. É tempo de deixarmos as 4 paredes e obedecermos à ordem de Jesus em Actos, 1:8.

Para quem quiser contactar o Jorge Adrião eis o seu endereço:

VÁRZEA - ABOADELA
4600 - AMARANTE

JOSÉ CARLOS